

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2004

1 INTRODUÇÃO

Conforme decisão de seu Conselho Curador e previsto em sua atualização estatutária a Fundação Stickel iniciou em 2004 um redirecionamento e focalização à sua atuação. Com esse novo enfoque a Fundação passa atuar, sem deixar seu objetivo inicial, mais vigorosamente e direcionada à área cultural e artística, especialmente, às ações ligadas ao apoio, divulgação e fomento da Arte Contemporânea Brasileira.

Essa nova linha instaurada, já pode ser percebida no início e desenvolvimento de seu principal Projeto nesse ano, qual seja, “A Implantação de um Centro de Investigação sobre a Escola Brasil e a Arte Contemporânea em São Paulo”. Por que a Escola Brasil? Qual sua relevância?

A Escola Brasil foi um importante marco da Arte Contemporânea Paulistana e Brasileira. Sua origem remete ao encontro de quatro artistas nos cursos de Wesley Duke Lee (1931), no início da década de 1960. São eles, hoje os consagrados: José Resende (1945), Carlos Fajardo (1941), Luiz Paulo Baravelli (1942) e Frederico Nasser (1945). Apesar de sua breve duração, de 1970 a 1974, a Escola Brasil: entra para a história das artes visuais no país como uma experiência inovadora e única. Se não inaugura movimentos ou correntes, forma artistas de feitos muito variados. Segundo depoimentos dos fundadores, mais de 400 alunos a frequentaram, muitos hoje, renomados e premiados artistas. Por que esse novo enfoque? Quais as razões maiores?

Vem de longa data a forte ligação da Fundação Stickel às Artes e à Cultura. O seu instituidor Erico João Siriuba Stickel possuía uma respeitável biblioteca, cujo ponto convergente era o olhar sobre a cultura brasileira em seus aspectos mais variados. Ao publicar em 2004, o livro “UMA PEQUENA BIBLIOTECA PARTICULAR: Subsídios para o Estudo da Iconografia no Brasil” apresentava aos leitores um pouco da história da formação de sua biblioteca e um estudo bibliográfico com informações sobre os inúmeros livros que a compõe, acompanhados de mapas, aquarelas, gravuras e desenhos, muitos dos quais inéditos.

Essa coleção teve início com a biblioteca do naturalista alemão Johann Metz (1861-1936), tio-avô do autor, que chegou ao Brasil em 1893, e foi sendo ampliada ao longo dos anos. Desse grande acervo, Erico destacava sua Pequena Biblioteca, composta de mais de cinco mil títulos, doada ao Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) da USP em 2001.

2 HISTÓRICO



A Fundação Stickel foi instituída em dezembro de 1954, como consequência de trabalhos beneficentes e filantrópicos do casal Erico e Martha Stickel e amigos iniciados em 1940. Essas ações eram voltadas, especialmente, para grandes emergências ou necessidades imediatas da população mais desvalida em momentos críticos, como: nas enchentes, secas e situações de calamidade pública. Havia também uma outra área de atuação, essa de caráter permanente, voltada à saúde pública, cujo atendimento se dava nas áreas odontológica e médica, com

consultórios em Campos do Jordão e posteriormente em Ilhabela, São Paulo e na área da educação, fornecendo gratuitamente uniformes, materiais escolares e bolsas de estudo.

A Fundação teve nesse seu início de atividades, como colaboradores diretos: médicos e dentistas renomados e como parceiros e apoiadores o Laboratório Andrômaco e a Refinações de Milho Brasil, entre outros.

Desde o início de sua existência até os anos 80, a Fundação Stickel atuou direcionada ao campo da assistência social. A partir de então, em função de nova realidade política com a aumento da participação do Estado e nova regulamentação nessa área, culminando com a criação da LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social), a Fundação reduziu substantivamente suas ações assistenciais e após um período de transição de comando e poucas atividades, sua Diretoria está gradualmente retomando seu funcionamento.

Em função da nova conjuntura a partir de 2000 e perfil do corpo dirigente atual, o Conselho Curador definiu um novo posicionamento estratégico da Instituição, esse com o enfoque e viés da área Artístico-Cultural. A partir desse foco e direcionamento a Fundação Stickel tem encetado estudos e análises para desenvolver projetos originais e inovadores, resgatando e valorizando a arte contemporânea brasileira e os novos artistas, buscando agregar ao social e ao Terceiro Setor esse benefício fundamental, o valor da identidade cultural e do imaginário brasileiro.

3 ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

A Fundação Stickel instituída com sua atenção integral voltada à benemerência, mesmo sem negligenciá-la, hoje, em função da evolução ocorrida na área da Assistencial Social e do Terceiro Setor no país, adotou e tem por objetivo principal a atuação efetiva e inovadora na área da Cultura e Artes, fomentando, promovendo, resgatando, defendendo, desenvolvendo, apoiando, incentivando, subsidiando e participando de atividades, projetos e programas que estejam alinhados com seus valores e ligados a essas áreas, mormente, a arte contemporânea brasileira e o artista nacional. No entanto, para cumprir com essas finalidades necessita de eficiente e funcional estrutura administrativa e técnica de projetos. Nesse sentido, tem-se feito um grande esforço de adequação dessa estrutura de gestão a suas novas atividades e novas exigências jurídicas e normativas, em especial, relativamente ao preenchimento e entrega do SICAP – Sistema de Cadastramento e Prestação de Contas, que ora as Fundações são obrigadas a fazê-las ao Ministério Público. Dentre as várias atividades que estão sendo feitas nessa área, destacam-se:

3.1 Atividades Administrativas

Atualização de Processos e Procedimentos Internos, Organização e Adequação de documentos e arquivos, Elaboração e Detalhamento de Plano de Trabalho para o Exercício, Elaboração de Convocação e Atas de Reunião do Conselho, Normalização de Relatórios e Instrumentais, Definição de ações de controle e avaliação nas várias áreas.

3.2 Atividades Financeiras e Contábeis

Elaboração da proposta orçamentária do exercício, Implementação de Gestão Financeira e Contábil, Elaboração de Plano de Contas, Atualização de Valor de Fundo Patrimonial, Atualização de Fundo Estatutário e Instituição de Fundos Especiais

3.3 Atividades de Manutenção e Adequação da Estrutura Física

Aquisição de mobiliário, equipamentos e sistemas para adequação do atual local de trabalho e infra-estrutura tecnológica (informática e de comunicação), em sede provisória, para consecução dos projetos e atividades em curso.

3.4 Atividades Jurídicas

Acompanhamento de Processo de repactuação, junto a Prefeitura Municipal de Campos do Jordão, de imóvel cedido em comodato e de Processo de retomada de

imóvel, em São Paulo, de inquilino inadimplente e Elaboração de Contratos e Termos de Parcerias

3.5 Atividades Técnicas e Especializadas

Elaboração e Gerenciamento dos Projetos, Gestão e Sistematização de Atividades Técnicas nos Projetos, Elaboração e estabelecimento de Indicadores de Resultados e Elaboração de Metodologia de Análise de Benefício Social

3.6 Atividades de Planejamento

Planejamento e Previsão de Atividades para 2005, tendo em vista a: Consolidação da estrutura de Gestão da Fundação, Credenciamento e Registros em Órgãos Governamentais, Implementação de novos Projetos na área Cultural, Manutenção de Projetos e Programas existentes, Planejamento e Estudo para aquisição de nova sede a Fundação, adequada à centralização e desenvolvimento de suas atividades, incluindo, ações artísticas e culturais próprias e programáticas.

4 PROGRAMAS FUNDACIONAIS

Embora, a nova Direção da Fundação tenha orientado o seu foco à área cultural e artística, nenhuma atividade que vinha sendo executada com apoio dessa, sofreu solução de continuidade. São mantidos os programas abaixo elencados:

4.1 Bolsas de Estudo

Programa que prevê a subvenção e manutenção de estudantes carentes em cursos superiores, pelo pagamento de mensalidades e em casos excepcionais, despesas de transporte e alimentação. Sendo submetidas à concessão dessas bolsas a critérios de necessidade, disciplina, mérito e aproveitamento, incluindo comprovação de frequência e aprovação nos cursos. Existiam 11 bolsas nesse ano de 2004.

4.2 Assistência Social

Programa que prevê alguma doação ou assistência direta a necessitados. Ocorrido nesse período apenas um caso.

4.3 Assistência a Saúde

Programa que prevê o apoio a tratamento médico e dentário de pessoas carentes em Campos do Jordão e São Paulo. Gastos havidos nessa rubrica não foram relevantes no exercício.

5 ENTIDADES E INSTITUIÇÕES APOIADAS

Anteriormente, a relação da Fundação se dava apenas através de simples doação a instituições filantrópicas e prestadoras de serviços a comunidades carentes.

Atualmente, foi implementado programa de apoio institucional onde além da cessão de recursos financeiros são agregados acompanhamentos técnico e administrativo, avaliação e participação em processos decisórios em áreas e projetos específicos definidos e para onde os recursos estariam sendo direcionados. A esse nova forma de relacionamento, a Fundação denominou de Apoio Institucional.

Esses apoios e parcerias tem como enfoque principal o desenvolvimento de projetos e programas sócio-culturais nessas Instituições beneficiárias. No atual exercício foram apoiadas as seguintes entidades:

5.1 GRAACC - Grupo de Apoio à Criança com Câncer



Tem essa entidade a Missão de garantir a crianças e adolescentes com câncer, dentro do mais avançado padrão científico, o direito de alcançar todas as chances de cura com qualidade de vida. E entre seus objetivos: disponibilizar recursos técnicos, científicos e humanos adequados, atuando como centro de referência em diagnóstico e tratamento do câncer infanto-juvenil; apoiar e dar suporte social com a finalidade de

manter a adesão ao tratamento; treinamento e capacitação profissional buscando multiplicar conhecimento e promover impacto na assistência à saúde do país e Garantir o acesso ao tratamento às crianças e aos jovens de famílias de baixa renda.

5.2 Sociedade Beneficente Alemã



Essa entidade fundada em 1863 tem como objetivos: cuidar de cidadãos da terceira idade; dar total amparo às crianças encaminhadas pelo Juizado da Vara da Infância e da Juventude do Foro Regional de Santo Amaro. Dispõe de infra-estrutura excepcional onde se destacam as instalações apropriadas e funcionários rigorosamente treinados e dedicados para alojar, zelar e acompanhar pessoas da terceira idade que desejam um local tranquilo e seguro para poder viver em um clima de harmonia, equilíbrio e ajustado a cada necessidade.



O mesmo ocorre no Lar Social Girassol que recebe recém-nascidos e crianças de pouca idade, onde os mantém e educa até a idade adulta com o objetivo de proporcionar que tenham uma vida digna e de iguais oportunidades dentro da sociedade, ou até que sejam adotados dentro dos procedimentos determinados pela Vara da Infância e da Juventude. A Sociedade Beneficente Alemã tem sob sua responsabilidade, hoje, quase quinhentas pessoas entre moradores, crianças, profissionais e funcionários de diversos níveis.

5.3 Associação Minha Rua Minha Casa

Essa entidade atende diariamente 200 pessoas (homens em situação de rua) e uma vez por semana mais de 400 pessoas e tem como objetivos: a integração e a participação de representantes da sociedade civil, sejam pessoas físicas ou jurídicas no apoio, viabilização, execução, articulação de fomento de atividades, programas ou movimento de assistência e melhoria da qualidade de vida, dignidade e valorização da cidadania, objetivando desenvolver formas de participação social da população adulta de rua e a viabilização de modelos de intervenção auto sustentáveis, educativos, emancipatórios e passíveis de aplicação, multiplicação através de parceria com diversos segmentos da sociedade.



Essa Associação tem a Organização de Auxílio Fraternal como sua mantenedora e surgiu em 1994 e vem realizando uma série de trabalhos que têm contribuído muito para a reintegração social do morador de rua. Com programas como, debates sobre o uso do álcool e de drogas, geração de renda através de algumas atividades proporcionadas pela entidade, moradia em repúblicas e diversos outros projetos auxiliados por estudos pedagógicos, assim pelo seu próprio estudo sócio educacional. Suas atividades se realizam nos baixos do viaduto do Glicério e tem ajudado muito para a reinserção social do morador de rua em nossa sociedade.



5.4 O Semeador

Essa entidade tem como Missão, contribuir para a formação da criança, fazendo com que ela cresça com autoconfiança e fortalecimento interior, para futuramente ter uma participação positiva na comunidade social, promovendo o amor ao ser humano, independente da nacionalidade, raça, religião, posição política e condições físicas.

E entre os seus objetivos: oferecer um espaço adequado que reproduza o ambiente de uma casa onde as atividades básicas do ser humano possam ser vivenciadas, com um jardim em volta e com adultos que se esforçam para tornar-se melhores exemplos de seres humanos em desenvolvimento; propiciar programação sócia educativa que

contemple os interesses das diferentes faixas etárias e suas necessidades; facilitar o processo de socialização das crianças e dos adolescentes; assegurar o direito de brincar; ampliar as trocas culturais e de lazer, estendendo às famílias, estimular e fortalecer o acesso à educação formal, promover o acesso das famílias ao serviço, estimulando a participação e co-responsabilidade destas no processo de desenvolvimento de seus filhos; Implantar trabalho integrado entre escola, família e comunidade, incluindo órgãos de defesa da criança e do adolescente; promover o acesso a espaços públicos para a prática de esportes, recreação, lazer e cultura; garantir as necessidades nutricionais; Através das atividades pretendemos desenvolver : autoconfiança e ampliação do universo cultural das crianças; oportunidade de expressão e desenvolvimento artístico, afetivo e emocional; cultivo da linguagem e fantasia; auto estima, socialização, cooperação e diversão; coordenação motora ampla, estímulo da leitura e escrita, articulação das famílias e comunidade. Atende atualmente cerca de 130 crianças entre 02 e 14 anos

6 PROJETOS

6.1 Projetos Iniciados em 2004

6.1.1 Projeto Escola Brasil

Esse projeto é o principal projeto da Fundação nesse exercício e tem como objetivo a Implantação de um Centro de Investigação sobre a Escola Brasil e a Arte Contemporânea em São Paulo.

Frederico Nasser



A Escola Brasil fundada pelos artistas Luis Paulo Baravelli, Carlos Fajardo, José Resende e Frederico Nasser, funcionou entre 1970 e 1974, tendo neste período se constituído como uma experiência muito inovadora no campo da pesquisa e ensino das artes plásticas em São Paulo. Um "centro de experimentação artística dedicado a desenvolver a capacidade

criativa do indivíduo", anuncia o catálogo da Escola Brasil: no ano de sua criação, 1970.

O projeto Escola Brasil, concebido em 1968 por esses quatro jovens artistas paulistas está ancorado na idéia de que o aprendizado da arte passa, sobretudo pela experiência no interior de ateliês, e não pelo ensino formalizado de história, técnicas e métodos, como prescrito pelas escolas de arte tradicionais. Um espírito anti-acadêmico alimenta a proposta de ensino e pesquisa, traduzido tanto no espaço físico quanto na rotina do trabalho. "Abolimos as cadeiras, as matérias, as divisões estanques e a fragmentação do conhecimento artístico", afirma o texto do catálogo. Os dois pontos no final do nome indicam a abertura da proposta - algo indefinível e segundo muitos uma ironia diante do nacionalismo dos governos militares. Funcionando no prédio de um antigo laboratório farmacêutico na rua Rouxinol em Moema, a Escola valoriza os grandes espaços, pela flexibilidade de uso que eles permitem. Sem disciplinas definidas, nem orientação unívoca, a formação do aluno constitui-se de etapas, mais ou menos longas, em função do aproveitamento individual. O eixo central são quatro ateliês, cada um deles dirigido por cada um dos artistas, organizados com base em diferentes enfoques e concepções, mas cujo funcionamento independente pressupõe a possibilidade de diálogo entre visões distintas. Um número significativo de artistas que hoje atuam na cena artística desta cidade e em âmbito nacional e internacional, passou pela Escola e muitos deles consideram tal experiência uma parte essencial de sua formação. Assim, poderia se afirmar que a Escola Brasil: teve um papel fundamental para o

estabelecimento do cenário da arte contemporânea em São Paulo. Apesar disso, praticamente nada foi feito para preservar a memória dessa experiência e analisá-la do ponto de vista de sua contribuição para a História da Arte Brasileira.

Baravelli



Nos últimos anos, apenas uma publicação (Claudia Valladão de Mattos e Yanet Aguilera, 1998) dedicou-se ao tema, porém concentrando-se na relação entre os quatro artistas fundadores da Escola Brasil: e seu professor, o artista Wesley Duke Lee, sem investigar diretamente a questão da Escola como instituição de ensino e como experiência singular, ou discutir de forma aprofundada sua contribuição para a formação dos artistas que ali se formaram. O projeto visa, portanto, reverter este quadro e possibilitar que uma investigação aprofundada sobre a Escola Brasil: e sua relevância para a história da arte e para a formação da cena artística contemporânea possa ser desenvolvida, no âmbito das atividades da Fundação. Sendo a experiência da Escola relativamente recente, tal pesquisa poderia ainda beneficiar-se do testemunho dos professores e de muitos dos alunos que participaram dessa experiência. Essas pessoas serão certamente capazes de fornecer informações relevantes e possivelmente colocar em contato a pesquisa, com uma documentação ainda pouco conhecida sobre as atividades desenvolvidas na Escola durante seus anos de funcionamento e possivelmente sobre outros aspectos também pouco pesquisados referentes ao ambiente das artes dos anos 70 em São Paulo. Diante da falta crônica de investigações sobre a história recente das artes no país, esta pode ser uma contribuição valiosa, capaz de não só contribuir para o esclarecimento da História da Escola Brasil: e seus participantes, mas também estimular investigações sobre a arte contemporânea em São Paulo.

José Resende



A coleta do rico material referente à Escola: antes que, com o passar do tempo, as circunstâncias se tornem desfavoráveis a tal projeto, será um dos objetivos centrais da pesquisa proposta. Tal coleta deverá ser a mais exaustiva possível e será levada adiante por pesquisadores com nível de pós-graduação e experiência em arquivos e por um cineasta que registrará o trabalho, visando à realização de um filme documentário. Esse trabalho permitirá a montagem de um arquivo e um banco de dados sobre a Escola: e seu contexto que poderá propor-se como um ponto de referência para futuras pesquisas. No arquivo serão preservados os objetos, livros e documentos que eventualmente possam vir a ser doados à Fundação, relacionados ao tema da Escola, assim como a transcrição de entrevistas com ex-membros e material de imprensa da época. Este arquivo será catalogado e armazenado em espaço adequado e seu catálogo integrará o banco de dados virtual.

O banco de dados virtual conterá, além do catálogo completo do arquivo, com todas as informações referentes ao mesmo (com as imagens escaneadas dos documentos contidos no mesmo, a versão digitalizada de entrevistas, filmes realizados, material de imprensa, etc.), outros materiais não disponíveis neste, como o registro da vida e da obra de artistas ligados à Escola Brasil, referências importantes da história da arte do período (registro de eventos, exposições, etc.) e a produção realizada a partir deste material por pesquisadores independentes, ou por membros da equipe. O arquivo e o banco de dados virtual deverão tornar-se com o tempo um centro de referência para pesquisas sobre a década de 70 e sobre arte contemporânea em São Paulo. Será criada

ainda a partir dessas pesquisas uma biblioteca de arte, com especial ênfase em Arte Contemporânea, em um espaço adjacente ao arquivo e que outro espaço seja disponibilizado para a exposição da documentação do arquivo e de algumas obras que eventualmente venham a fazer parte da coleção da Fundação Stickel.

Além disso, expectativa é também, se criar um centro dinâmico de pesquisa sobre a Escola Brasil: e sobre a arte contemporânea em São Paulo, que possa servir a estudantes de graduação, pós-graduação e a pesquisadores profissionais, além de um público não especializado. Vínculos com instituições

universitárias serão estimulados e valorizados, dando todas as condições para que alunos de pós-graduação possam, por exemplo, desenvolver seus trabalhos de dissertação ou teses em estreito contato com a Fundação, seu arquivo e seu banco de dados. Assim, entende-se a implantação do arquivo e do banco de dados sobre a Escola Brasil: e seu contexto histórico, como um primeiro passo importante em direção à criação de um centro dinâmico de ensino e pesquisa sobre Arte Contemporânea em São Paulo. Este centro poderá vir a atuar na cena artística e intelectual da cidade, promovendo palestras e debates relacionados a questões de arte contemporânea e fomentando pesquisas sobre o tema. Uma tal instituição, que se torne local de investigação e debate terá um importante papel a cumprir numa cidade ainda carente de tais espaços.



6.1.2 Projeto Resgate e Memória Fundação Stickel

Esse projeto tem como objetivo a organização de acervo e memória da Fundação Stickel, com a contratação de especialista e desenvolvimento de sistemas para resgatar, registrar e organizar sua história e atividades, através de análise e catalogação de documentos, mobiliário, acervo técnico e biblioteca.

6.1.3 Projeto Rimas para Meninos e Meninas

Esse projeto tem como objetivo a produção e distribuição à rede pública escolar de 3000 kits, composto de livro e CD de contos rimados e músicas condizentes com o universo das crianças entre quatro e dez anos. Esse produto tem o intuito de servir de base para o desenvolvimento de atividades com a língua portuguesa (rimas), resgatar a arte dos contadores de histórias, estimular o canto com as músicas das histórias, fomentar o desenho e a pintura com as animações inseridas e também abrir espaço para a arte da interpretação teatral, uma vez que os contos podem ser adaptados a pequenas peças que podem ser organizadas pelos professores. A didática aplicada, através de contos rimados, desperta a criatividade e a busca por novas palavras do nosso vocabulário. As terminações combinadas induzem ao movimento e se transformam em melodia. Os contos enriquecem o vocabulário além de abordar temas importantes como a saúde e a higiene. Também ao se unir leitura, música e percepção visual através dos desenhos que ilustram as divertidas histórias, se oferece novas possibilidades de aprendizado. Pelo menos 5% dos kits serão distribuídos com a realização de oficinas onde a autora conte e cante as histórias junto com as crianças e desenvolva várias atividades lúdicas e artísticas.

6.1.4 Projeto Infra-estrutura de Informação

Esse projeto tem como objetivo a implantação de sistemas de gestão, incluindo, banco de dados e ferramentas de gerenciamento de atividades, recursos e projetos, a criação e desenvolvimento de Home Page Institucional em domínio próprio, aquisição de equipamentos e programas de microinformática e montagem de rede interna de computadores.

6.1.5 Projeto Adriana Bertini

Esse projeto tem como objetivo a elaboração de vídeo-documentário com a artista Adriana Bertini nos Estados Unidos, cujo trabalho é caracterizado pela confecção de peças de vestuário feminino, realizado a partir de preservativos de látex. E foi que objeto de premiação da ONU, pelo apoio que suas mostras e desfiles dão a campanha de prevenção à AIDS. Dentro desse objetivo, ao se documentar o evento de premiação se gerará filme documentário e vídeo clip para discussões de temas como: os rumos da política atual frente à prevenção do HIV/AIDS e a questão ambiental e o consumo.

6.2 Adiantamento de Projetos

6.2.1 Projeto Mostra da Coleção Stickel

Projeto previsto para sua realização em 2003, que teve sua implementação adiada em função da priorização pela Fundação do Projeto de Aquisição Nova Sede, onde esse deve se dar. Deverá acontecer no período de 2005 a 2007. Esse projeto tem como objetivo, realizar uma exposição com as peças e obras mais representativas da Coleção da família Stickel, notadamente, itens importantes da iconografia brasileira e pintores e artistas brasileiros contemporâneos.

6.2.2 Projeto Mustang, Um Reino de Sonho

Projeto previsto para sua realização em 2004, que teve sua implementação adiada em função da priorização pela Fundação do Projeto de Aquisição Nova Sede, onde esse deve se dar. Deverá acontecer no período de 2006 a 2007. Esse projeto tem como objetivo a exposição de fotos e pinturas que mostram o cenário e os costumes de Mustang, região onde se vive hoje como se fosse Idade Média, além de curioso, elucidativo provocará reflexão e novas buscas aos visitantes. O reino do Mustang (Nepal) sobreviveu a todas as guerras e invasões desde seu aparecimento, no século VIII. A região nunca foi invadida pelos exércitos da dinastia Gorka que assumiu o Nepal a partir do século XVIII, também não sofreu os efeitos da revolução cultural que sacudiu a China na segunda metade do século passado. O rei do Mustang tem uma relação de vassalagem com o governo do Nepal, completando o quadro praticamente medieval em que vivem os habitantes do reinado.

6.3 Cancelamento de Projeto

6.3.1 Projeto Olhar Esperto

O cancelamento ocorre em virtude do óbito de um de seus protagonistas. Esse projeto tinha como objetivo a realização de mostra da arte fotográfica de um arquiteto e artista plástico e de um fotógrafo profissional, como num diálogo de temas diversos sob uma ótica comum: do olhar que cria formas inusitadas e interessantes em locais vulgares, desprezados e “invisíveis” ao olhar comum.

7 PROJETO ESTRATÉGICO

Por decisão colegiada no Conselho Curador, que foi registrada em Estatuto, o mais importante projeto a ser desenvolvido pela Fundação Stickel, doravante, é a aquisição de sede própria. Onde se centralizará adequadamente a realização de suas ações, programas, atividades e projetos na área artística e cultural.

Esse espaço deve comportar um programa arquitetônico mínimo para realização de exposições permanentes, mostras, oficinas, biblioteca e administração, e que possibilite seus objetivos maiores e fundamentais em suas relações com a comunidade e a área foco definida – CULTURA e ARTES.

Fundação Stickel
Tr. Newton Feitoza 108 C.4 – Jd.Paulista
01424-030 São Paulo SP
Tel. 11 3083-2811 Fax 11 3083-7571
adm@fundacaostickel.com.br
www.fundacaostickel.org.br